Sorocabano

Está é uma publicação do Sindicato da Sorocabana Novembro de 2016 | Publicação 216







ALIANÇA NOS TRILHOS Sindicato e Governo juntos pelo transporte ferroviário



FCA-VLI



Empresa não quer negociar, quer impor a sua vontade PÁGINA 8

VALEC



Ufa! Assinado o Acordo Coletivo de Trabalho

PÁGINA 9

Em nome da economia do país?



Izac de Almeida, Presidente do Sindicato

Após violenta tempestade, ao que tudo indica, tempos melhores estão chegando para a economia brasileira. Mas a situação ainda está longe de ser tranquila. Estamos caminhando para uma melhora, mas com passos bem vagarosos.

O governo tenta de todas as maneiras diminuir gastos. E frente a esse cenário seria ingenuidade acreditar que alguém aprovaria a 'Lei da Desaposentação', que garante a revisão dos valores da aposentadoria para os trabalhadores que voltaram a trabalhar com registro e a contribuir com o INSS.

A desaposentação está em aprovação desde 2011 e ainda levará um bom tempo para ser votada e aprovada pelo Congresso. Sim a lei será aprovada, uma vez que não há justificativa para que o projeto não seja aceito, então o caminho encontrado pelo governo foi prorrogá-lo o máximo possível.

Não se discutiu o que é certo ou justo, o que nos foi apresentado são medidas ditas 'necessárias' para a retomada da economia. E o trabalhador sai prejudicado mais uma vez. Para o aposentado nessas condições, o caminho é entrar na justiça e aguardar por uma decisão favorável.

Vale ressaltar que os aposentados e pensionistas que recebem a complementação através da Secretaria da Fazenda não precisam se preocupar, uma vez que o valor que recebem do INSS já é complementado. Pena esse não ser o caso de todos.

A nossa luta pelos direitos dos trabalhadores não cessa e nesta edição destacamos algumas: a assinatura dos acordos com a Rumo ALL, na página 07, e a BR Mobilidade Baixada Santista, na página 03. Na página 08, confira o andamento das negociações com a FCA-VLI. Com o objetivo estreitar a relação entre o Sindicato e o Governo do Estado de São Paulo, estivemos reunidos com o governador Geraldo Alckmin, no Palácio dos Bandeirantes, Confira todos os detalhes na matéria de capa, página 05.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

Sorocabano

Presidente: Izac de Almeida. Conselho Editorial: Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos. Edição: Texto Comunicação Corporativa. Jornalista Responsável: Altair Albuquerque (MTb 17.291). Redação: Jean Philippe Vasconcelos e Juliete Lino. Projeto Gráfico: Rodrigo Bonaldo. Periodicidade: Mensal. Tiragem: 7.000 exemplares. Contatos: (11) 3682-9303, www.sorocabana.org.br ou imprensa@sorocabana.org.br. Endereço: Praça Padroeira do Brasil, 127 - Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090.

Fechado primeiro ACT do VLT Santos/São Vicente

Negociação entre Sindicato e empresa ocorreu sem problemas.

Os funcionários que operam o VLT de Santos a São Vicente também são representados pelo Sindicato da Zona Sorocabana. E no primeiro acordo coletivo de trabalho negociado com a BR Mobilidade Baixada Santista SA – SPE, a categoria já pôde comemorar algumas conquistas.

O ACT foi assinado no dia 29 de setembro e garantiu aos 89 funcionários, atualmente na linha, convênio médico subsidiado em 100% pela empresa ao trabalhador e um dependente legal. O convênio odontológico familiar também será subsidiado pela BR Mobilidade.

O reajuste salarial ficou na margem dos 8%, começando a contar a partir de maio de 2016, data base do acordo. Outros itens que complementam a lista de benefícios são: seguro de vida, vale alimentação, cesta básica e serviço funerário.

O VLT Santos/São Vicente ainda não está operando com toda a sua capacidade, após a finalização das obras, o número de passageiros deve aumentar, assim como o escopo de funcionários.



Regato é reconduzido à presidência da FNTF

A reeleição do presidente garante a continuidade dos trabalhos em prol da Classe ferroviária.

No dia 28 de outubro de 2016, Hélio Regato foi reconduzido à presidência da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários (FNTF), por um período de cinco anos, a partir de dezembro próximo.

A eleição da federação, que contou com a maioria absoluta dos sindicatos filiados de todo o Brasil, aconteceu num clima de cordialidade. O apoio a Hélio Regato foi unânime entre todos os votantes.

A reeleição do presidente, juntamente com a diretoria, garan-

te a continuidade dos trabalhos em prol da Classe ferroviária desenvolvidos pela FNTF, na manutenção e competente busca dos direitos dos trabalhadores. "A eleição na FNTF transcorreu em ambiente comemorativo, alegre e festivo pelas últimas vitórias alcançadas", comemora o presidente do Sorocabana, Izac de Almeida, que participou da votação e cumprimentou Regato pessoalmente.

Mais informações: www.fntf.org.br



Prefeito eleito volta ao Sindicato Sorocabana para agradecer apoio

Prefeito eleito da cidade de São Vicente participou de café da manhã com ferroviários.

Um café da manhã especial reuniu na sede do Sindicato da Zona Sorocabana, em São Vicente (SP), ferroviários e autoridades políticas da região. O evento, realizado no dia 21 de outubro, contou com a presença do prefeito eleito da cidade, Pedro Gouvêa, do vereador eleito Léo Santos, de representantes do deputado federal João Paulo Papa e do deputado estadual Caio França, além de dirigentes do Sindicato, como o presidente Izac de Almeida.

O café da manhã que já faz parte do calendário de eventos de São Vicente, nesta ocasião, teve dois motivos especiais para a sua realização: o agradecimento dos políticos eleitos com o apoio do Sorocabana e também a participação na campanha 'Outubro Rosa', que conscientiza a população sobre a prevenção ao câncer de mama.

O vereador Léo Santos agradeceu a adesão da categoria e assumiu o compromisso de ser o vereador dos ferroviários. "A partir do dia primeiro de janeiro os ferroviários passam a ter mais um representante, me coloco à disposicão para defender os interesses dos trabalhadores e do Sindicato", disse o vereador.

Pedro Gouvêa, prefeito que foi apoiado pelo Sindicato também se mostrou muito grato pelo apoio dos ferroviários. "Quero agradecer pela força e torcida dos ferroviários, acredito que com a nossa eleição trouxemos novamente a esperança para São Vicente. E nos

colocamos à disposição do Sindicato dos Ferroviários e da cidade de São Vicente para fazemos dessa esperança um novo tempo", ressaltou Pedro Gouvêa.

OUTUBRO ROSA

Profissionais da saúde também estiveram presentes no evento, para explicar como funciona o trabalho de combate ao câncer

de mama. A campanha 'Outubro Rosa' que é realizada em muitos lugares chama a atenção para a importância de realizar os exames de rotina, pois quando antes o diagnóstico for descoberto, maiores as chances de cura.

"Nós homens precisamos nos preocupar muito com a questão do câncer de mana, pois todos temos mulheres importantes em nossas vidas e precisamos cuidar delas", comentou Almeida.



Agentes auxiliam em parto realizado dentro de estação da CPTM

Enfermeira que usava o trem também ajudou no nascimento da criança.

O nascimento de uma criança em Itaquaquecetuba (SP), na estação Engenheiro Manoel Feio - Linha 12 Safira - da CPTM, foi destaque nos principais jornais do país. O parto ocorreu com o auxilio de agentes da CPTM e teve o apoio de uma enfermeira que passava pelo local.

A mãe da criança, Daiane Pereira de Lima, estava a caminho da maternidade quando começou a passar mal no banheiro da estação. Keila Santos Oliveira, funcionária da limpeza da CPTM foi a primeira a chegar e chamou outras duas agentes para ajudar, Rosenei Cristina Machiali e Simone Cristina Glavina Lucarelli.

Por sorte, uma enfermeira que não se identificou, mas que se-

gundo as agentes é uma passageira frequente da estação, estava no banheiro e auxiliou no nascimento do bebê. A Mãe e o recém-nascido foram encaminhados ao Hospital Santa Marcelina, da mesma cidade.

ALIANÇA NOS TRILHOS Sindicato e Governo juntos pelo transporte ferroviário

Presidente do Sorocabana e governador do Estado se reuniram para conversar sobre o futuro da operação ferroviária da maior cidade do país.

O Sindicato da Zona Sorocabana, representado por seu presidente. Izac de Almeida, foi recebido no Palácio dos Bandeirantes pelo governador Geraldo Alckmin e pelo vice-governador, Márcio França. O assessor jurídico do Sindicato, André Ismail Galvão, também participou da reunião, que aconteceu no dia 29 de setembro e teve como principal objetivo estreitar a relação entre o Sorocabana e o Governo do Estado de São Paulo. Entre os assuntos abordados durante o encontro, o Sindicato levou ao conhecimento do governador a preocupação que envolve a privatizacão das linhas 8 e 9 da CPTM. Além das possíveis demissões, a precariedade nas condições de trabalho está entre os principais temores da categoria. O governador se mostrou muito receptivo a todas as opiniões apresentadas pelo Sindicato. Alckmin aproveitou a ocasião para falar de planos do governo para o transporte intermunicipal de passageiros com a construção de linhas entre as cidades de São Paulo e Sorocaba, São Paulo e Campinas, São Paulo e Baixada Santista, todas dentro da base de representação da Sorocabana. Esse não foi o único encontro entre Sindicato e Governo nos últimos tempos, em outra oportunidade o vice-governador Márcio França esteve presente em um café da manhã na sede do Sindicato, na cidade de São Vicente.

"FOI UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA QUE **GOVERNO DO ESTADO** E SINDICATO PUDESSEM APRESENTAR SEUS PLANOS E PROJETOS QUE PRECISAM **CAMINHAR JUNTOS."** COMENTOU IZAC DE ALMEIDA.











CPTM altera data de audiência pública sobre terceirização

Para evitar a presença de manifestantes, empresa utilizou práticas que fogem à legislação a audiência deverá ser anulada.

A audiência pública marcada para o dia 5 de outubro, para tratar sobre a terceirização dos serviços de manutenção dos trens da CPTM, foi cancelada. Segundo a empresa, por falta de energia elétrica no local. Na data e horário marcados, ferroviários fizeram uma manifestação contra a terceirização, que terá interferência direta na vida de cerca de mil funcionários.

No dia seguinte ao cancelamento, foi publicado no Diário Oficial a convocação para a retomada da audiência no dia 7 de outubro, com apenas 24h de antecipação. De acordo com a lei 8.666, artigo 39, a divulgação de au-

diências públicas devem seguir prazos mínimos, ou seja, 10 dias úteis antes de sua realização.

Outro ponto de irregularidade foi a alteração do local. A audiência foi marcada para um lugar inadequado e de difícil acesso aos principais interessados, os ferroviários que trabalham com manutenção e que possuem todo o conhecimento técnico.

As anormalidades foram apresentadas ao Ministério Público e devem resultar na anulação da reunião. Nesse encontro foram feitos os questionamentos por escrito, pois não disponibilizaram a palavra aos presentes.



Terceirização do serviço de manutenção da CPTM

O Sindicato da Zona Sorocabana é contra a terceirização, pois além de prejudicar cerca de mil ferroviários irá aumentar a ineficiência dos serviços prestados. Na parte administrativa uma terceirização abre espaço para a formação de carteis, como o que está sendo apurado da pelo Ministério Público na compra dos trens da linha 8 da CPTM.

Para os usuários a mudança também trará seus prejuízos, principalmente pela precariedade dos serviços prestados. A manutenção requer pessoas especializadas e com todo o suporte necessário para realizar o trabalho da melhor maneira, que terceirizado tende a ter uma queda crítica na qualidade. Para os ferroviários da manutenção, os prejuízos são ainda maiores, embora a CPTM garanta que não terá demissões, o mais provável é que serão dispensados e recontratados pela empresa que prestará o serviço, isso acarretará numa diminuição dos salários, nos benéficos e uma piora nas condições de trabalho.



Sindicato e RumoALL assinam ACT

Depois de tantas idas e vindas o Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017 com a RumoALL foi assinado.

As negociações com a RumoALL margearam o confronto, GREVE, mas depois de diversas reuniões, o consenso foi alcançado. "O que faz um sindicato forte é a categoria unida", salienta o presidente do Sorocabana, Izac de Almeida. "Para o próximo ano, teremos a lição desse para melhorarmos os entendimentos. Apesar das dificuldades ainda conseguimos melhoras para a categoria. Parabéns a todos", acrescenta Rogério dos Santos, diretor do Sindicato.

CONQUISTAS DOS FERROVIÁRIOS

TICKET A MAIS A PARTIR DA TERCEIRA HORA;

TICKET A MAIS PARA OS DIAS QUE EXCEDEREM A 24 TRABALHADAS;

AUMENTO DE 8%;

REPOUSO FORA DA SEDE LIMITADO A UM;

10 HORAS E UM MINUTO DE REPOUSO FORA DA SEDE;

12 HORAS DE REPOUSO NA SEDE.



FCA-VLI não quer negociar, quer impor a sua vontade

Na última rodada de negociação a empresa mostrou bem quem é: rompeu o processo de negociação apresentando proposta equivocada e ofensiva.

A FCA-VLI traz para a negociação assuntos alheios ao processo, para tentar resolver na pressão a cobrança do 'calote' da empresa, sobre os profissionais em 2015. Hoje vivemos uma reprise das ações da empresa para tentar legalizar um 'calote' dado sobre os funcionários naquele ano, onde a FCA-VLI entendeu que não devia pagar seus trabalhadores.

Transparência é apenas um discurso vazio criado para encobrir o 'calote'. O que a FCA-VLI quer é sangrar o bolso do trabalhador e transformar a empresa no pior patrão entre as ferrovias.

O Discurso para enganar o trabalhador é de equilibrar as bases. Então era mais fácil não ter dado o 'calote' e pago o que devia para todos, se quer tanto o equilíbrio entre as bases porque não paga o salário igual para todos? O Salário dos profissionais da VLI são bem superiores, e as vantagens dos benefícios também. Isso se chama respeito, isonomia.

A FCA-VLI vem à mesa tentar impor a sua caixinha de maldades. A proposta é o escopo da vontade da empresa em aumentar o prejuízo do trabalhador.

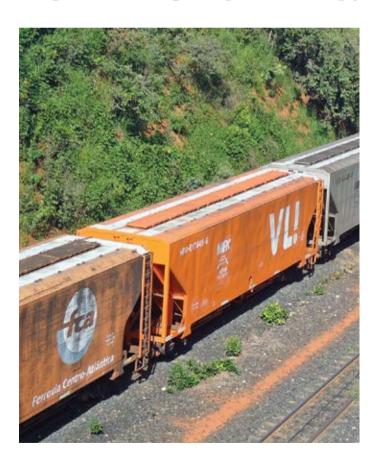
O Sindicato da Sorocabana, e demais sindicatos da Unidade Sindical, recusaram em mesa aquilo que mais parece um ato de assédio, de desrespeito e de Crime Contra a Organização Sindicato e extremamente lesivo ao trabalhador.

GREVE JÁ É UMA CONDIÇÃO A SE PENSAR A realidade de uma empresa que entrega seus profissionais a uma capatazia que trabalham em condições deploráveis deve ser considerada quando as caixinhas de malvadezas são abertas. A Falta de equipamentos de segurança se tornou comum para os profissionais da FCA-VLI. A situação está tão difícil que os profissionais estão tendo que comprar uniformes, chaves de cadeado de AMV, às vezes lanternas (quando não fica em gaveta). O pior está em Areais (barraca da FCA), os profissionais estão tendo que defecar e urinar no mato (deprimente), pátio completamente às escuras, sem iluminação nenhuma, mesma situação no Tiplan, que além de ser às escuras, ainda tem que conviver com os jaca-

O ponto é um problema a mais que os profissionais convivem todos os dias. As locomotivas estão com bancos quebrados, janelas quebradas, banheiros, quando tem imundos. O transporte dos profissionais já é uma novela mexicana, nunca acaba esse problema, além de demorar para fazer o regresso do pessoal para casa, ainda tem os carros que estão irregulares em que os chefetes põem para carregar os profissionais. A morte rodeia os profissionais.

As coisas estão caóticas tem até gestor que trabalha de camiseta e bermuda, vale tudo pra chefia, enquanto o trabalhador é punido severamente se respirar errado. Tudo isso combinado com o menor salário do país para os

CHEGA DÊ UM BASTA À TIRANIA! A GREVE É UM CAMINHO.



ferroviários, um salário de fome em que muitas vezes fica abaixo do salário mínimo nacional e tem que completar para pagar o mínimo.

A FCA-VLI cobra dos profissio-

nais emprenho e dedicação, os chefetes pedem sangue e lágrimas. Chega dessa sangria. Respeito e Dignidade! Empresa sem segurança é um caminho aberto para a tragédia.

UFA! Assinado o ACT 2015/2017 da Valec

Reajuste salarial, Auxílio Tíquetes e Auxílio Materno Infantil estão entre as conquistas dos trabalhadores.



No dia 11 de outubro, na sessão de mediação presidida pelo vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Emmanoel Pereira, foi assinado e homologado o Acordo Coletivo de Trabalho, válido para o período de 1º de maio de 2015 a 30 de abril de 2017.

AS PRINCIPAIS CONQUISTAS DOS TRABALHADORES FORAM:

- Reajuste salarial de 5,0% para o período de

01/05/2015 a 30/04/2016;

- Reajuste salarial de 6,4% para o período de 01/05/2016 a 30/04/2017;
- Reajuste do Auxílio Tíquetes Alimentação/Refeição de 8,17% para o período de 01/05/2015 a 30/04/2016 e de 9,28% para o período de 01/05/2016 a 30/04/2017;
- Reajuste do Auxílio Materno Infantil pelos

mesmos índices de 8,17% e 9,28%;

- Reembolso de despesas com Plano de Saúde limitado a R\$ 231,30 para empregados, cônjuge e R\$ 115,00 para dependente legal ou filho estudante universitário até 24 anos.

Os salários reajustados bem como os respectivos valores retroativos serão processados na folha de pagamento do mês de novembro de 2016.

Cláusula do ACT assegura ao empregado afastado benefício da previdência social

Auxílio doença, auxílio acidente ou aposentadoria são direitos do trabalhador.

Você sabia que a Cláusula "2ª" do Acordo Coletivo de Trabalho assegura ao empregado afastado – em razão de tratamento de saúde, por acidente de trabalho ou para tratamento de doença ocupacional – que receba benefício da previdência social (auxílio doença, auxílio acidente ou aposentadoria), o complemento da remuneração líquida que receberia se estivesse em atividade, garantindo o seu pagamento em até 3 (três) anos consecutivos de afastamento?

Entende-se por remuneração liquida o salário nominal acrescido da gratificação anual abatido o valor do INSS. O pagamento desta complementação estabelece a obrigatoriedade do comparecimento periódico do empregado afastado ao serviço médico da Empresa, para avaliação medica, através de convocação, portando documento de Comunicação de Decisão da perícia medica do INSS ou de relatório médico assistente quando se tratar de empregado aposentado.

NÃO ESQUEÇA

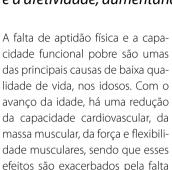
COM O AFASTAMENTO
PELA PREVIDÊNCIA
SOCIAL AS
MENSALIDADES
DO SINDICATO DEVEM
SER PAGAS VIA
BOLETO BANCÁRIO
OU NA PRÓPRIA
ENTIDADE SINDICAL.



Os benefícios da atividade física na vida do idoso

Ela promove mudanças corporais, melhora a autoestima, a autoconfiança e a afetividade, aumentando a socialização.





Está mais do que comprovado que os idosos obtêm benefícios da prática de atividade física regular tanto quanto os jovens. Ela promove mudanças corporais, melhora a autoestima, a autoconfiança e a afetivi-

de exercício.

dade, aumentando a socialização. Antes do início da prática de exercícios, o idoso deve passar por uma avaliação médica cuidadosa e realização de exames. Isso permitirá ao médico indicar a melhor atividade, que pode incluir: caminhada, exercício em bicicleta ergométrica, natação, hidroginástica e musculação.

ALGUMAS RECOMENDAÇÕES SÃO IMPORTANTES, E VALEM TAMBÉM PARA AS OUTRAS FAIXAS ETÁRIAS:

- USO DE ROUPAS E CALÇADOS ADEQUADOS;
- INGESTÃO DE GRANDES QUANTIDADES DE LÍQUIDOS, ANTES DO EXERCÍCIO;
- PRATICAR ATIVIDADES APENAS QUANDO ESTIVER SE SENTINDO BEM;
- INICIAR AS ATIVIDADES LENTA E GRADUALMENTE;
- EVITAR O CIGARRO E MEDICAMENTOS PARA DORMIR;
- ALIMENTAR-SE ATÉ DUAS HORAS ANTES DO EXERCÍCIO;
- RESPEITAR SEUS LIMITES PESSOAIS;
- INFORMAR QUALQUER SINTOMA.

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO		
Final	Novembro	Dezembro
1	24/nov	22/dez
2	25/nov	26/dez
3	28/nov	27/dez
4	29/nov	28/dez
5	30/nov	29/dez
6	01/dez	02/jan
7	02/dez	03/jan
8	05/dez	04/jan
9	06/dez	05/jan
0	07/dez	06/jan

PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO		
Final	Novembro	Dezembro
1 e 6	01/dez	02/jan
2 e 7	02/dez	03/jan
3 e 8	05/dez	04/jan
4 e 9	06/dez	05/jan
5 e 0	07/dez	06/jan

ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

A falta de algum dos documentos exigidos não impede o preenchimento do requerimento.

Para garantir o pagamento da pensão retroativo a data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum dos documentos exigidos não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo dentro desse período.

Caso o requerimento seja apresentado com mais de sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo. **COLÔNIAS** – Suarão (Reforma de reparação do segundo telhado. Tabela de preços. Epitácio é o mesmo. Colônias sendo preparadas para receber os filiados na próxima temporada de verão).

O ano de onze meses

Gestores da CPTM extirparam o mês de janeiro do calendário dos ferroviários oriundos da antiga FEPASA.

Todos nós planejamos diariamente nossa vida, tendo como base o tempo. Usamos o relógio para programar a que horas iremos acordar, trabalhar e voltar para a nossa residência. Tudo gira em torno do tempo, mas quando pensamos em compromissos a longo prazo, usamos o calendário para que dentro do ano vigente ou não possamos programar uma viagem, por exemplo. E quando falamos em viagem, logo vem à cabeça as férias. Pois bem, o calendário é composto de doze meses, começa em janeiro e termina em dezembro, mas os gestores da CPTM inovaram nesse campo, o ano agora tem onze meses, pois eles extirparam o mês de janeiro do calendário dos ferroviários oriundos da antiga FEPASA.

Devido a uma uniformização do período aquisitivo efetuada pela FEPASA em algum momento de sua história, por motivos que desconhecemos, todos os ferroviários da época tiveram seu período aquisitivo de férias vigendo de janeiro a dezembro. Por motivos que igualmente desconhecemos até o momento, a norma do GRH referente às férias foi modificada em 04/07/2016 e isso teve consequências nefastas aos trabalhadores atingidos por esta modificação. Pessoas perdendo reservas de viagem, tendo que remarcar hotel, passagem de avião e muitos outros transtornos.

É inconcebível que em pleno século 21, com tantos meios de comunicação disponíveis, como computadores rapidíssimos e sistemas de controle de gestão de empresas cada vez mais sofisticados, que os gestores da CPTM digam que não tem como saber se o funcionário que peça suas férias em janeiro e que tenha faltas em seu ponto não tenha suas férias concedias neste mês, considerado nobre para nós do Sindicato da Sorocabana. Isso é conversa pra boi dormir, como o ferroviário não é fazendeiro e não possui bois, esse papo furado não colou.

O sindicato encaminhou ofício à empresa, assim que tomou conhecimento do caso, isso ocorreu em 21 de setembro e até o dia 20 de outubro a empresa não havia se manifestado após reiteração do ofício à Gerência de Recursos Humanos, as coisas começaram a mudar. No dia 31/10 houve uma reunião a fim de tratar do assunto.

Além de modificar o calendário que tem séculos de existência da forma como conhecemos, a CPTM está descumprindo o ACT e também está praticando discriminação com seus funcionários. Em 31 de outubro, o Sindicato reuniu-se com a CPTM para ouvir suas justificativas para tal mudan-

ça, ao final do encontro ouviu um pedido de modificação da cláusula de férias. O Sorocabana já respondeu que tal modificação no ACT não ocorrerá e que isto só pode ser feito mediante aprovação da Assembleia e o Sindicato não convocará os trabalhadores para solicitar autorização para a retirada de direitos.

O Sindicato convoca o ferroviário a acompanhar o caso e aguardar o resultado e se a CPTM se negar a retroceder, iremos levar o caso à Justiça do Trabalho. Manteremos todos informados.



NS. GRH/010 EM SUA REVISÃO DE 04/07/2016, NA VERSÃO 4, ITEM 4.2, LETRA "A", CONSTA QUE AS FÉRIAS SERÃO CONCEDIDAS APÓS 30 DIAS DO INÍCIO DO PERÍODO CONCESSIVO.